

Diferenças entre gêneros no acesso aos serviços de saúde bucal: desconstruindo estereótipos.

NATÁLIA GOMES DE FREITAS¹; PAULO FERNANDO AZAMBUJA DE SOUZA²;
LIZANDRA PICOLLI KUTSCHER³; CAROLINE DE OLIVEIRA LANGLOIS⁴;
EDUARDA RODRIGUES DUTRA⁵

¹UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS- natiifreitas@gmail.com

²UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS – fernandoazambuja90@gmail.com

³UNIERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS- lizandra.kutscher@hotmail.com

⁴UNIERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS- caroline.o.langlois@gmail.com

⁵UNIERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS- eduardadutraodonto@gmail.com

1. INTRODUÇÃO

O Brasil é caracterizado por políticas de saúde em que as questões de gênero em seus programas são desiguais, podendo levar os profissionais da saúde a diagnósticos equivocados, ou não considerados, pela prevalência real da doença para cada sexo, mesmo que não inviabilize a ambos (Strey; Pulcherio, 2010).

A mulher ainda é vista como o corpo de maior magnitude pela característica de gestar uma criança e não por meio do reconhecimento como um ser pensante com direitos, necessidades e individualidade (Machin et al., 2011). Por outro lado, os homens são influenciados desde pequenos por uma noção de masculinidade que os obriga ater um maior cuidado nos seus gestos, emoções e até na percepção de cuidado do próprio corpo (DaMatta, 2010), o que produz reflexos no campo da saúde, principalmente no tocante à promoção de medidas preventivas (Gomes, 2003).

Considerando os aspectos acima, este trabalho tem por objetivo problematizar e refletir sobre as percepções na saúde bucal nas relações de gênero considerando as diferentes idades para as demandas de homens e mulheres da atualidade. Em específico, busca analisar como é compreendido o auto-cuidado entre os sexos, bem como refletir sobre os estereótipos de gênero nas ações de prevenção e promoção de saúde para homens e mulheres atendidos no Serviço Central de Triagem da Faculdade de Odontologia da UFPEL.

2. METODOLOGIA

Foi realizado um estudo retrospectivo quantitativo de caráter descritivo-exploratório pela coleta de dados secundários de pacientes que procuraram o serviço de atendimento odontológico no intervalo de tempo compreendido entre junho de 2016 a maio de 2017 na Faculdade de Odontologia da Universidade Federal de Pelotas (FO-UFPEL). Foram analisadas as variáveis de gênero e idade, através da coleta de informações contidas nas fichas clínicas do Projeto de extensão Serviço Central de Triagem (SCT), nos dados de cadastro dos prontuários da Instituição e/ou nos dados do programa cadastral de pacientes SISO, em seguida foi realizada a etapa de tabulação em planilhas no programa Excel em que as variáveis foram cruzadas com aplicação de frequência simples, após os resultados, foi realizada uma revisão de literatura destacando as características de cada gênero perante o auto-cuidado. Do presente estudo foram excluídos pacientes que não apresentavam informações essenciais nos prontuários referentes aos intervalos descritos adiante, aqueles cujos registros

não foram localizados. O estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética da Faculdade de Odontologia sob número de parecer 2.273.125.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Após análise de 1548 (um mil quinhentos e quarenta e oito) prontuários dos pacientes que passaram pelo atendimento no Serviço Central de Triagem pela Faculdade de Odontologia UFPel (FOP-UFPel), foi obtido os seguintes dados:

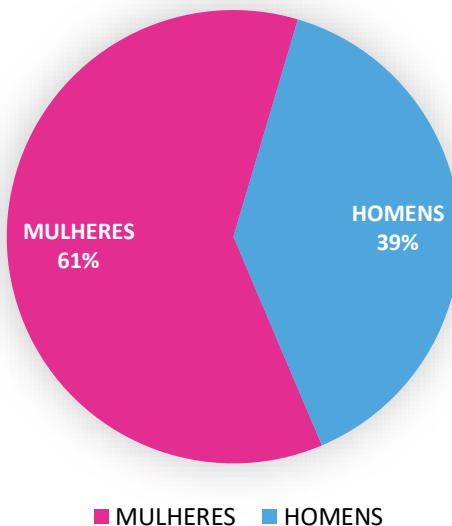


FIGURA 1 – Porcentagem de pacientes segundo gênero atendido no Serviço Central de Triagem de junho de 2016 a maio de 2017, na Faculdade de Odontologia da UFPel no município de Pelotas-RS.(n=1548)

A maior procura por atendimento odontológico se dá pelo sexo feminino 944(61%) comparada ao sexo masculino 604(39%) sendo observada de forma majoritária em outros artigos que buscam traçar perfil dos pacientes que são atendidos nas intuições que prestam serviço odontológico. Essa constatação é justificada pela maior porcentagem de mulheres na população brasileira e ainda, de forma mais determinante, a maior preocupação com a estética em relação aos homens (SB BRASIL, 2010; SAINTRAIN et al., 2014; REIS et al., 2011).

No entanto é possível ainda que o maior número de prontuários seja de mulheres pela maior prevalência do gênero feminino sobre o masculino na população de Pelotas. Sendo assim o determinante populacional um importante papel no perfil do paciente acolhido pelo Serviço Central de Triagem da Faculdade de Odontologia.

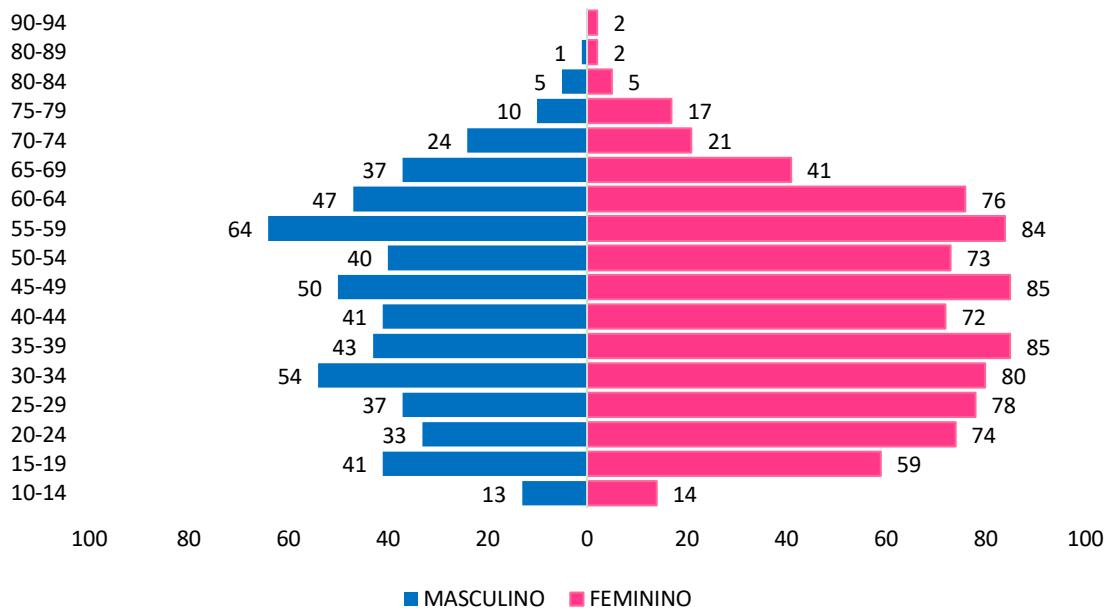


FIGURA 2 - Pirâmide populacional com distribuição etária por gênero, no Serviço Central de Triagem de junho de 2016 a maio de 2017, na Faculdade de Odontologia da UFPel no município de Pelotas-RS. (n=1408)

No gênero feminino houve duas faixas de idade prevalentes 35-39 e 45-49 totalizando 170 mulheres com o percentual de 18% sobre o total do gênero, enquanto no gênero masculino destacou-se a faixa etária de 55-59 contabilizando 64 homens com o percentual de 10% do total do mesmo.

O gráfico demonstra maior número de adultos que procuraram o serviço de atendimento odontológico comparado ao número de jovens e idosos. Uma pirâmide típica de população progressiva, colocando o estrato com menor vulnerabilidade exibe estrutura de população estável, na qual as proporções de idosos e crianças se aproximam assim como nos estudos de Araújo *et al.*(2009), Reis *et al.*(2011) e o Censo Demográfico (2010).

4. CONCLUSÕES

Portanto, os dados acima demonstram o quanto as percepções da prática do auto-cuidado entre gêneros ainda se faz necessário nos discursos sobre prevenção e promoção de saúde de modo equivalente para toda a população. A influencia por dos aspectos socioculturais ainda determinam as regras e as maneiras de cada cada um no modo de agir no convívio social(Franco, 2014). Sendo extremamente importante a desconstrução dos estereótipos de gênero nos espaços de saúde para a construção de políticas que atinjam de modo efetivo e integral homens e mulheres.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Araújo CS et al. Utilização de serviços odontológicos e fatores associados: um estudo de base populacional no Sul do Brasil. Cad. Saúde Pública, Rio de Janeiro, 25(5):1063-1072, mai, 2009.

BRASIL. Ministério da Saúde. **SB Brasil 2010: Pesquisa Nacional de Saúde Bucal: resultados principais.** Brasília: Ministério da Saúde, 2012.

CENSO DEMOGRÁFICO 2010. **Características da população e dos domicílios: resultados do universo.** Rio de Janeiro: IBGE, 2011. 270p. Disponível em: http://www.ibge.gov.br/home/estatistica/populacao/censo2010/caracteristicas_da_populacao/resultados_do_universo.pdf. Acesso em: out. 2017.

DAMATTA, R. Tem pente ai? Reflexões sobre a identidade masculina. **Enfoques**, 2010. 9(1), 134-151.

GOMES, R. **Sexualidade masculina e saúde do homem: proposta para uma discussão.** Ciência e saúde coletiva, 2003. 8(3), 825-829.

FRANCO, N. E. M. **El cuidado de sí masculino como tema necessário en los debates contemporáneos de la salud pública.** In Strey, M. N; VonMühlen, B. K; & Kohn, K. C.(Orgs.). Caminhos de Homens: gênero e movimentos, 2014. (pp. 237-260). Porto Alegre: EDIPUCRS.

MACHIN, R. et al. **Concepções de gênero, masculinidade e cuidados em saúde: estudo com profissionais de saúde da atenção primária.** Ciência & Saúde Coletiva, 2011. 16(11), 4503-4512.

PAULETO, A.R.C., PEREIRA, M.L.T., CYRINO, E.G. **Saúde bucal: uma revisão. crítica sobre programações educativas para escolares.** Ciência & Saúde Coletiva, 9(1): 2004, p 121-130.

REIS, SANDRA C. G. B; SANTOS, LAURA B; LELES, CLÁUDIO R. **Clínica Integrada de Ensino Odontológico: Perfil dos Usuários e Necessidades Odontológicas.** Revista Odontológica do Brasil Central, Goiânia, v.20,n. 52, p. 46-51, 2011.

SAINTRAIN MVL, MARQUES PLP, ALMEIDA LHP, LOURENÇO CB, SILVA RM, VIEIRA APGF. **The relation between gender in the Access to dental service sand goods.** RevBrasPromoç Saúde, Fortaleza, 27(3): 381-388, jul./set., 2014.

STREY, M. N; PULCHERIO, G. **As tramas de gênero na saúde.** In Strey,M. N; Nogueira, C. & Azambuja, M. P. R. (Orgs.) Gênero e Saúde: diálogosibero-brasileiros. (pp. 11-33). Porto Alegre: EDIPUCRS, 2010.

VAN DIJK, T. A. **Discurso e poder.** São Paulo: Contexto, 2012.